

Língua Portuguesa

Leia o fragmento do texto de Cassiano Cordi e responda o que se pede.

Como qualquer outro animal, o primeiro contato do homem com a realidade se dá pelos cinco sentidos. Na verdade, as cores dos objetos por nós percebidos resultam do bombardeio que partículas do objeto, “viajando” em ondas, fazem sobre nossa retina. O som que ouvimos são ondas que deslocam o ar e impressionam nossos tímpanos. O calor e o frio dependem de movimentos mais ou menos acelerados de moléculas em contato com a superfície do nosso corpo. Isso equivale a dizer que visão, olfato, tato e paladar “sentem” as propriedades dos objetos. Sentindo os objetos, conhecemos o verde da árvore, o ruído do avião, o cheiro da pipoca, o gosto do café, a maciez do algodão.

O universo dos objetos físicos é, pois, conhecido pela sensação de suas características.

01. A argumentação do texto estende-se de um período a outro, a saber:

- a) de “Como qualquer outro animal” até “fazem sobre nossa retina.”
- b) de “Na verdade...” até “a maciez do algodão.”
- c) de “o primeiro contato do homem com a realidade” até “de suas características.”
- d) de “O som que ouvimos” até “sentem as propriedades dos objetos.”

02. A conclusão do texto:

- a) é pouco concisa
- b) se dá muito menos pelo emprego do conectivo
- c) retoma a ideia apresentada na introdução
- d) pode ser evidenciada logo no primeiro período

03. O texto apresenta linguagem figurada em:

- a) “o som que ouvimos são as ondas que deslocam o ar.”
- b) “o primeiro contato do homem com a realidade se dá pelos cinco sentidos.”
- c) “as cores dos objetos por nós percebidas resultam do bombardeio que partículas do objeto, viajando em ondas fazem sobre nossa retina.”
- d) “Sentindo os objetos, conhecemos o verde da árvore, o ruído do avião, o cheiro da pipoca, o gosto do café, a maciez do algodão.”

04. As palavras avião, cinco, sentem e café são, respectivamente:

- a) substantivo, adjetivo, advérbio e adjetivo
- b) verbo, numeral, advérbio e substantivo
- c) advérbio, interjeição, verbo e advérbio
- d) substantivo, numeral, verbo e substantivo

05. Em “O universo dos objetos físicos é, pois, conhecido pela sensação de suas características”, a palavra pois indica:

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) conclusão.
- d) explicação.

06. A palavra movimentos apresenta, respectivamente:

- a) 10 letras e 4 fonemas
- b) 10 letras e 9 fonemas
- c) 10 letras e 10 fonemas
- d) 4 letras e 10 fonemas

07. Pode-se afirmar que quanto a tonicidade a ao número de sílabas, a palavra “deslocam” é:

- a) paroxítona e trissílaba.
- b) oxítona e trissílaba.

- c) proparoxítona e dissílaba.
- d) paroxítona e polissílaba.

08. É da mesma família etimológica de “universo” a palavra:

- a) unitário.
- b) universal.
- c) único.
- d) uno.

09. Em “O calor e o frio dependem de movimentos mais ou menos acelerados de moléculas em contato com a superfície de nosso corpo”, a palavra grifada constitui:

- a) a pronome reto.
- b) preposição.
- c) pronome possessivo.
- d) pronome adjetivo.

10. O verbo “resultam” pertence à família etimológica de:

- a) insultam.
- b) resultados.
- c) resumo.
- d) restrito.

11. “Obscurecer” tem o mesmo sentido da palavra:

- a) obsceno.
- b) obséquio.
- c) apagar.
- d) restrito.

12. O emprego da crase está correto apenas em:

- a) Eu disse à ele que voltaria logo.
- b) Vou mesmo à pé, não à cavalo.
- c) Ele está preparado para à função de gerente.
- d) Todos saíram às pressas para casa.

13. Há um discurso direto na alternativa:

- a) “Come chocolate, menina, come chocolate.”
- b) “Dizem os homens que a vida é uma luta constante.”
- c) “Ela disse que devia bastar, que ela não se atrevia a pedir mais.”
- d) O guerreiro disse que a batalha havia terminado.

14. Está escrita no plural a frase da alternativa:

- a) Abacaxi é o suprasumo das frutas.
- b) Ele e seu amigo beberam de mais.
- c) As amigas vivem juntas desde os tempos da faculdade.
- d) A plateia fica junto dos camarotes.

15. A palavra “meio/meia” está corretamente empregada em:

- a) Comeu uma pizza e meio.
- b) Meias verdades ficam melhores não ditas.
- c) É meio-dia e meio.
- d) Ela está meia chocada com o acontecimento.

16. A concordância está corretamente empregada em:

- I) Minas Gerais produz muito leite.
- II) Minas Gerais produzem muito leite.
- III) As Minas Gerais produzem muito leite.
- IV) As Minas Gerais produz muito leite.
- a) I, II, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e II.

17. Em “No dia em que o matariam, a mãe pensou que ele se enganara de dia quando o viu vestido de branco”, escrito no Presente do Indicativo teremos:

- a) No dia em que o mataram, a mãe pensou que ele se enganou de dia quando o viu vestido de branco.
- b) No dia em que o matam, a mãe pensa que ele se engana de dia quando o vê vestido de branco.

- c) No dia em que o mataram, a mãe pensara que ele se enganara de dia quando o viu vestido de branco.
 d) No dia em que o matam, a mãe pensou que ele se enganou de dia quando o viu vestido de branco.

18. Analise o item em que não há erro de pontuação:

- a) A casa é bonita, aconchegante, e bem localizada.
 b) Dorme meu menino, dorme que o dia já vem chegando.
 c) Quería ouro, glórias, enfim o poder.
 d) Brasília, 21 de abril, de 1.960.

19. Assinale V para Verdadeiro ou F para Falso, e marque a alternativa correta quanto às concordâncias abaixo:

- () I- "Amansadas as iras e os furores." (Camões)
 () II- "Às distintas senhoras, membros da Sociedade Lírica Feminina, dou meus votos de louvor."
 () III- "Eu mesmo, na qualidade de defensora dos meus direitos, irei ter ao juiz." Embora face a face, não disseram palavra.
 () IV- "Um e outro rapazotes maltrapilhos, sem vintém e sem ninguém."

A seqüência correta é:

- a) (V) – (F) – (V) – (F)
 b) (V) – (V) – (V) – (F)
 c) (V) – (F) – (F) – (F)
 d) (V) – (V) – (F) – (F)

20. Complete as lacunas, usando a crase se necessário, e marque a alternativa correta.

"Fui ___ cidade ___ duas horas da tarde, ___ fim de comprar um sapato."

- a) a – as – a
 b) à – às – a
 c) a – as – à
 d) à – às – a

Conhecimentos Específicos

21. Analise a tabela abaixo referente à distribuição da produção industrial no Brasil e, em seguida, marque a afirmativa incorreta:

BRASIL
 VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR ESTADO (% DO TOTAL)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1907	1919	1939	1970	2007
Pernambuco	7,4	6,8	4,8	2,1	1,3
Bahia	3,4	2,8	1,4	1,6	5,2
Minas Gerais	4,4	5,6	6,5	7,1	10,4
Rio de Janeiro	7,6	7,4	5,0	15,5	7,9
Guanabara*	30,2	20,8	17,0	-	-
São Paulo	15,9	31,5	45,4	57,2	40,5
Paraná	4,5	3,2	2,2	4,5	7,3
Rio Grande do Sul	13,5	11,1	9,8	6,3	8,0
Santa Catarina	1,9	1,9	1,8	3,2	4,8
Outros	11,2	8,9	6,1	2,5	14,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Obs.: * A Guanabara (Distrito Federal até 1960) e o Rio de Janeiro formavam duas unidades separadas até 1975, quando foram fundidos no atual Estado do Rio de Janeiro.

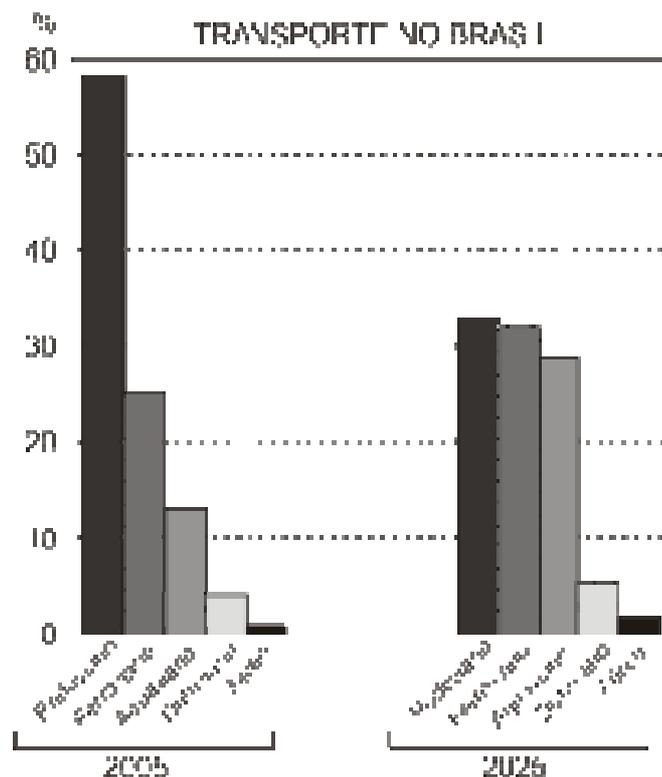
Fonte: VESENTINI, José Willian. Geografia: O mundo em transição. 2009.

- a) Nas regiões Sul e Nordeste verificam-se uma estabilidade na distribuição da produção industrial, mantendo-se em

posições de destaque a indústria gaúcha e a pernambucana.

- b) A partir dos anos 70, observa-se um processo de desconcentração industrial no Brasil, com uma redução do poder relativo da indústria paulista sobre a produção total brasileira.
 c) Mesmo que haja um processo de desconcentração industrial em curso no Brasil, ainda predomina, na atualidade, uma forte concentração no sudeste brasileiro, com mais de 50% da produção industrial total.
 d) Até os anos 70, observa-se um forte processo de concentração industrial em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que respondiam por cerca de 80% de toda a produção industrial brasileira.

22. Observe o gráfico a seguir.



Fonte: Brasil, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Indicador de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil. Brasília, 2009.

Tendo em vista as informações do gráfico e as características da logística de transporte do país, é incorreto afirmar que:

- a) A projeção da matriz de transportes está inserida numa política de preservação ambiental, assim, estão em curso novas prioridades ao setor com a retomada da expansão ferroviária, dutoviária e aquaviária, destacando o desenvolvimento modalidades com maior capacidade de carga e com custos operacionais mais baixos.
 b) O Brasil é um caso raro de grandes nações que optaram pelo transporte rodoviário como modelo principal e especialistas apontam a necessidade de rever essa realidade.
 c) O crescimento projetado para o setor aeroviário é modesto devido aos elevados custos operacionais dessa modalidade de transporte.
 d) No contexto da reorientação na logística de transporte, em curso no país, nota-se a possível consolidação da supremacia das ferrovias no sistema de transporte brasileiro, seguindo a tendência internacional.

23. Com diversos fatores alavancando a crise do Estado do Bem Estar Social e a percepção da ineficiência do Estado em

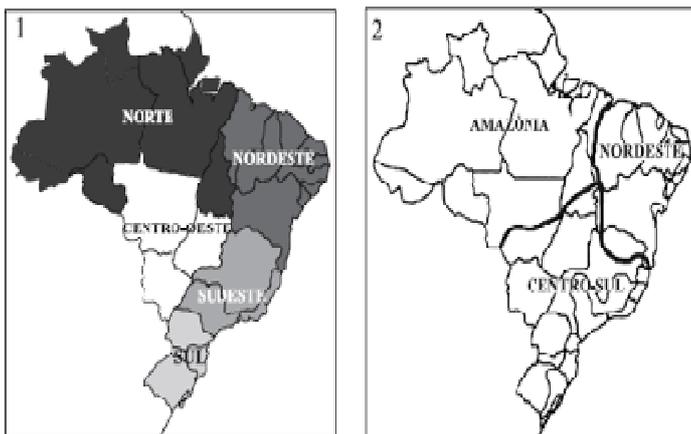
gerir todos os setores dos quais ficou encarregado, mais especificamente a economia de mercado e o assistencialismo, por volta do final da segunda grande guerra, as principais idéias do Liberalismo retornaram com nova roupagem e sob o nome de Neoliberalismo. Mas foi somente com a chegada ao poder de Margaret Thatcher, a dama de ferro, na Inglaterra e Ronald Reagan, nos Estados Unidos que o neoliberalismo se consolidou como uma reação teórica e política ganhando dimensão internacional. O Neoliberalismo tem como principal função:

- A conformação do Estado de Bem Estar Social nas nações subdesenvolvidas.
- A intensificação da formação de trustes e cartéis.
- A intervenção mínima do Estado da economia.
- O desestímulo à livre circulação de capitais internacionais.

24. As previsões de especialistas para 2015 projetam que cerca de 33 cidades do mundo terão, pelo menos, 8 milhões de habitantes ocupando 0,4% da área do planeta. Assinale a alternativa que contém o processo descrito e alguns impactos ambientais importantes dele resultantes.

- Urbanização; segregação espacial; enchentes.
- Globalização; efeito estufa; assoreamento dos rios.
- Envelhecimento da população; favelas; vossoroca.
- Emigração; chuva ácida; migrações pendulares.

25. As figuras apresentam duas diferentes regionalizações do espaço brasileiro.



Considerando os critérios utilizados para o estabelecimento de cada uma das duas regionalizações do Brasil e em seus conhecimentos sobre o assunto, é incorreto afirmar que:

- O mapa 1 adota exclusivamente o critério político-administrativo, e suas fronteiras coincidem com as fronteiras dos estados.
- O mapa 2 a região geoeconômica Nordeste é caracterizada por uma homogeneidade natural marcada pela seca. É uma região que concentra um grande contingente populacional e que se constitui em uma "região-problema", em face das graves dificuldades sociais e econômicas que apresenta.
- O mapa 2 utiliza critérios abrangentes e considera principalmente os aspectos sócioeconômicos. Essa divisão em complexos regionais não respeita o limite entre os estados.
- O mapa 1 agrupa os estados pelas suas similaridades físicas, humanas e econômicas.

26. Analise o trecho da canção "Triste Partida" de Patativa do Assaré, que diz:

No topo da serra
Oiando pra terra
Seu berço, seu lar
[...]
Aquele nortista
Partido de pena
De longe acena
Adeus meu lugar...

A categoria geográfica "lugar" que aparece no fragmento do texto está empregada com o sentido:

- Qualquer unidade visível do real.
- Um espaço apenas físico, independente de tamanho.
- Um espaço, em escala nacional, que reúne objetos naturais e sociais.
- Um espaço no qual as pessoas constroem os seus laços afetivos e subjetivos.

27. As seguintes afirmações constituem tratamento transversal dado ao tema meio ambiente, exceto:

- Não existe apenas uma crise ambiental, mas uma crise civilizatória, sendo necessária uma profunda mudança na concepção de mundo, de natureza e de poder.
- A problemática ambiental implica, no âmbito social, em mudanças no comportamento, na construção de formas de pensar e agir na relação com a natureza.
- A questão ambiental diz respeito, sobretudo à preservação dos ambientes naturais intocados e ao controle da poluição.
- É preciso criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza na perspectiva de buscar soluções para os problemas ambientais.

28. A modernização do país, resultante do crescimento da economia urbano-industrial, produziu uma divisão territorial do trabalho, que subordina o campo à cidade, bem como as cidades menores às maiores. Estabeleceu-se, portanto, um sistema integrado de cidades em que há uma hierarquia entre elas, isto é, relações econômicas e sociais em que umas se subordinam às outras.

O fragmento de texto acima apresenta o conceito de:

- Rede urbana.
- Polarização urbana.
- Megalópole.
- Região urbana.

29. Os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas do século XX criaram as condições para a globalização, movimento que provocaria uma "nova ordem mundial". O capitalismo, atingindo uma escala global, tornou-se hegemônico na organização da vida social, tanto na esfera econômica quanto na política.

As alternativas abaixo apresentam características da globalização, exceto:

- Os conglomerados transnacionais controlam as inovações tecnológicas e os mercados.
- O poder de decisão na economia desloca-se da esfera privada para a esfera pública.
- O capital financeiro movimenta os investimentos especulativos nas bolsas de valores de todo o mundo.
- O mercado de trabalho é profundamente abalado pelas mudanças nas tecnologias de produção.

30. O professor de Geografia, numa determinada sala de aula, projetou uma transparência com o mapa reproduzido a seguir.



Perguntou, então, aos alunos o que as áreas em negrito estavam indicando e obteve quatro respostas. Qual a correta:

- a) Dobramentos modernos.
- b) Bacias sedimentares.
- c) Bacias hidrográficas.
- d) Escudos cristalinos.

31. “O tsunami de 26 de dezembro de 2004 não será facilmente esquecido. Nos anos que se seguirão, seus estragos ainda vão continuar sendo sentidos profundamente por grande parcela da população afetada. O assustador número de mortos- mais de 250 mil vítimas- já é um fato suficiente para lembrar a tragédia, mas há outras conseqüências, algumas tão graves quanto a morte de tantos seres humanos.” (Extraído do livro: “ As maiores catástrofes de todos os tempos”, ed. Universo dos Livros).

Assinale a alternativa verdadeira sobre a formação de um tsunami semelhante ao retratado no texto:

- a) A origem do fenômeno está associada a eventos de ordem tectônica.
- b) A formação de tufões acentuados e áreas de alta pressão atmosférica geram tal fenômeno.
- c) A formação de tsunamis está necessariamente associada ao fundo coralígeno do Oceano Índico.
- d) O efeito do aquecimento global é o responsável principal pela ocorrência acima do normal desse tipo de tsunamis nos últimos anos.

32. Situada na cordilheira do Himalaia, essa região é o pivô de uma disputa envolvendo a Índia e o Paquistão. Grupos muçulmanos na região iniciaram uma rebelião, em 1989, reivindicando a independência ou anexação da região ao Paquistão. Que área de conflito é essa?

- a) Chechênia.
- b) Bornéu.
- c) Caxemira.
- d) Bangladesh.

33. Os movimentos migratórios foram responsáveis pela ocupação de grandes extensões do território brasileiro. O primeiro fluxo migratório significativo ocorreu com:

- a) O ciclo da mineração, iniciado em Minas Gerais.
- b) O deslocamento de criadores de gado do litoral nordestino para o Sertão.
- c) A industrialização de São Paulo e Rio de Janeiro.
- d) A extração de borracha na Floresta Amazônica.

34. Assinale a alternativa que não indica uma característica da organização da produção e do trabalho do modelo industrial flexível.

- a) Subcontratação de trabalhadores e terceirização de empresas.
- b) Controle de qualidade da produção, ao longo de todo o processo produtivo.
- c) Produção a partir das necessidades do consumidor.

d) Segurança em relação à garantia do emprego ou do trabalho.

35. O volume de chuvas em uma determinada localidade pode ser intensificado ou reduzido conforme as características do seu relevo. A constatação é de um estudo desenvolvido pelo geógrafo Daniel Henrique Candido, aluno de pós-graduação do Instituto de Geociência (IG) da Unicamp. O pesquisador tomou para análise uma porção do Estado de São Paulo, que abriga a Região Metropolitana de Campinas, Piracicaba, Tietê, Rio Claro e Circuito das Águas. De acordo com as investigações, quanto menor é a altitude da área, menor é o seu índice pluviométrico. “O contrário também é verdadeiro. Nessa perspectiva, quando uma massa de ar úmido que se desloca, encontra uma barreira topográfica (serra, montanha, etc), e é forçada a elevar-se, ocorrendo queda de temperatura seguida da condensação do vapor d’água e formação de nuvens ocorrem às chuvas denominadas de:

- a) Frontais.
- b) Orográficas.
- c) Convectivas.
- d) Granizo.

36. “Morte de ditador norte-coreano deixa líderes mundiais em atenção”. (Folha de São Paulo, 19/12/2011). Algumas horas após a comunicação da morte, Kim Jong-un, filho mais novo de Kim Jong-il, foi anunciado como o “grande sucessor do sistema revolucionário” da Coreia do Norte pela agência estatal KCNA. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul pôs todas as unidades do Exército em estado de alerta e indicou que aumentou a vigilância ao longo da fronteira com as Forças Combinadas da Coreia do Sul e dos Estados Unidos. A cautela de alguns líderes mundiais em relação à “mudança” de governo na Coreia do Sul está relacionada, especialmente, às iniciativas do respectivo país em:

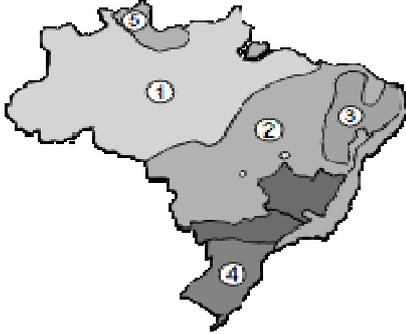
- a) Produzir armas químicas.
- b) Produzir armas nucleares.
- c) Invadir o Japão.
- d) Formar uma aliança com Irã e a Síria para combater o imperialismo dos Estados Unidos.

37. “O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas”. (CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia, alternativa, 2002, p.47)

Considerando a necessidade de se construir um ensino de Geografia capaz de atender aos princípios mencionados no fragmento de texto acima, faz-se necessário o seguinte:

- a) A adoção de uma atitude construtivista nos processos pedagógicos que levem à valorização dos aspectos mnemônicos para o conhecimento dos lugares.
- b) A valorização dos conhecimentos espaciais dos alunos, valorizando suas percepções e vivências dos lugares como forma de garantir um acúmulo de informações que seja suficiente para a descrição dos lugares, objetivo maior da Geografia.
- c) Que se valorizem especialmente os aspectos cognitivos do ensino, dando uma maior ênfase ao estudo dos fatos e dos conceitos geográficos como instrumentos de conhecimento do mundo.
- d) Organizar os conteúdos de ensino fundamentados em conceitos básicos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento de um modo de pensar e agir considerando a espacialidade dos fenômenos e suas relações com o espaço de vivência.

38. Observe o mapa que representa os Domínios Morfoclimáticos Brasileiros.



Com relação a esses domínios (indicados pelos números 1, 2, 3 e 4) é correto dizer que:

- O domínio 1 corresponde à área do país que apresenta um regime pluviométrico profundamente subordinado às invasões de sistemas frontais.
- O domínio 2, cuja porção ocidental exibe um amplo mosaico de paisagens vegetais xerófilas, tem um regime pluviométrico associado a sistemas atmosféricos extratropicais.
- O domínio 3, nitidamente semi-árido, notabiliza-se pelas secas periódicas, cuja causa principal é o fenômeno “La Niña”, verificado no Atlântico Sul.
- O domínio 4 é típico de áreas de transição climática; representa a área do país onde as mínimas térmicas são as mais significativas.

39. “Pode-se falar em ‘idade’ de um lugar? A propósito desta ou daquela cidade nascida com a colonização é frequente ler que foi fundada em tal ou tal ano. Por exemplo, a cidade de Salvador da Bahia ‘foi fundada’ em 1549 por Tomé de Sousa, por ordem do rei de Portugal... Essa é a sua data de nascimento jurídico e, daí por diante, sua data cívica de aniversário.

Será possível falar da idade de um lugar segundo outro critério? Por exemplo, será possível um critério propriamente ‘geográfico’? Os geomorfólogos o fazem. A observação da incidência local dos processos naturais lhes permite datar áreas inteiras, segundo a disposição das camadas que revelam as fases da história natural. Essa observação é frequentemente ajudada pela abertura de cortes, que deixam perceber a natureza das diversas camadas, sua espessura e a ordem de sua superposição. Diante das paisagens elaboradas pelo homem, será possível encontrar um método de observação que produza idêntico resultado?”(SANTOS, M. *A Natureza do Espaço*. São Paulo: Edusp, 2006.)

A perspectiva teórico-metodológica desenvolvida por Milton Santos tornou-se uma das mais importantes para a Geografia brasileira contemporânea. Seus conceitos e referenciais trouxeram novos significados à abordagem geográfica. A citação acima lança um questionamento fundamental da obra desse autor, que conduz os geógrafos a:

- Estudar o espaço como acumulação de transformações empreendidas pelos distintos povos, a partir da premissa de que a consciência determina a existência.
- Compreender o espaço a partir das representações e da imaginação geográfica hegemônica em cada sociedade, possibilitando a apreensão da diversidade do mundo.
- Assimilar a sociedade como o “ser” e o espaço como a “existência”, com base na superposição e justaposição de momentos históricos socialmente produzidos.
- Considerar trabalho e técnicas como elementos que medeiam as relações sociedade-natureza, definindo estruturas espaciais autônomas em relação a momentos históricos.

40. “Uma nova divisão territorial do trabalho no campo não somente consolida o projeto do capital, dos grandes conglomerados transnacionais agroquímicos, industriais, financeiros, alimentícios, mas também fragiliza e põe em risco a existência de comunidades inteiras de camponeses, do indigenato, dos demais povos, como pescadores artesanais, posseiros, extrativistas, quilombolas etc. Está em questão a disputa por projetos de sociedade ou a deslegitimação da cultura camponesa e dos povos originários, em função do empreendimento capitalista. Isto é, da eficiência e da racionalidade dos ganhos de produtividade (...) na exclusividade do mercado capitalista, geograficamente configurado pela necessidade da dimensão intercontinental, em lugar da produção-circulação de ciclos curtos etc”.

(THOMAZ JÚNIOR, A. *Novos Arranjos Territoriais e Velhos Dilemas para o Trabalho no Campo no Brasil*. In: OLIVEIRA, M. de et al. (Orgs.). *O Brasil, A América Latina e o Mundo: espacialidades contemporâneas – volume 2*. Rio de Janeiro: Lamparina / Anpege / Faperj, 2008.)

A nova divisão territorial do trabalho no campo, a que se refere o autor, altera as relações do mesmo com a cidade. A recente perspectiva desenvolvida por geógrafos, voltada a essas relações, apresenta:

- Análise dirigida à superação da oposição entre campo e cidade, na medida em que conteúdos urbanos e rurais contraditoriamente se recriam nos variados recortes espaciais.
- Discurso crítico ao aprofundamento das desigualdades, em função do predomínio contínuo de relações não capitalistas de produção em subespaços de grande lavoura.
- Retórica antagônica à historiografia tradicional, devido à retração das atividades em tempo parcial e da pluriatividade na agricultura brasileira.
- Argumentação favorável à valorização de singularidades locais, ao mesmo tempo em que as atividades primárias voltaram a ampliar sua participação na ocupação da mão de obra.